COLORAÇÃO DE GRAFOS

Eduardo Savian, Marcos Fehlauer, Pablo Marques

INTRODUÇÃO

- O Sudoku é um quebra-cabeça lógico com tabuleiro N por N, sendo a raiz quadrada de N um número inteiro, de modo que cada linha, coluna e sub-grade de tamanho da raiz quadrada de N que contenha todos os números de 1 a N sem repetição;
- A técnica usa é o *Backtracking* (Busca Recursiva), que a partir do input do usuário, pinta uma célula vazia com o número 1 e verifica se ele não viola as regras. Se não violar, continua preenchendo as células subsequentes.;
- Se chegar a uma célula onde não podemos preencher nenhum número válido, se é voltado atrás (*backtrack*) e tenta outro número na célula anterior. Esse processo continua até que todas as células estejam preenchidas corretamente.

PONTOS POSITOS E NEGATIVOS

- Forma bastante fácil de implementar um problema que de outra forma seria muito mais complexo de se resolver;
- É examinado todas as opções, garantindo que a solução final seja encontrada;
- Se não por restrições (constraints) executão acontecerá uma busca exaustiva e tenderão à explosão combinatória;
- Necessitam de muita memória no Stack;
- A ordem em que os candidatos são explorados afeta o desempenho. Uma escolha inadequada de ordem pode levar a um tempo de execução mais longo.

PRINCIPAL

```
fn main() -> ExitCode {
   let args: Vec<String> = env::args().collect();
   // Less or more args than 3
   if args.len() != 4 { return ExitCode::from(1) }
   // Invalid arg for graph_order
   let graph_order: usize = match args[1].parse() {
       0k(e) \Rightarrow e,
       => return ExitCode::from(2)
   };
   // Graph order different from 4 or 9 or 16
   if [4, 9, 16].contains(&graph_order) == false {
       return ExitCode::from(3);
   let mut graph = generate_partial_sudoku(graph_order);
   // Invalid arg for row number
   let row: usize = match args[2].parse() {
       Ok(e) => if e >= graph_order { return ExitCode::from(4)} else {e}
       _ => return ExitCode::from(5)
   };
```

PRINCIPAL

```
// Invalid arg for col number
let col: usize = match args[3].parse() {
    Ok(e) => if e >= graph_order { return ExitCode::from(6)} else {e}
    _ => return ExitCode::from(7)
};

// Position on graph is not empty
if graph[row][col] != 0 {
    return ExitCode::from(8);
}

println!("{}", graph_to_json(&graph));
graph_coloring(&mut graph, (row, col), 0);
println!("{}", graph_to_json(&graph));

ExitCode::from(0)
}
```

GERAR JOGO SUDOKU PARCIALMENTE COMPLETO

```
use rand::seq::SliceRandom;
use rand::thread_rng;
use std::vec::Vec;
fn generate_partial_sudoku(size: usize) -> Vec<Vec<i32>> {
    let base = (size as f64).sqrt() as usize;
    let mut rng = thread_rng();
    let pattern = |r: usize, c: usize| -> usize { (base * (r % base) + r / base + c) % size };
    fn shuffle(s: &mut [usize]) {
        s.shuffle(&mut thread_rng());
    let r_base: Vec<usize> = (0..base).collect();
    let mut rows: Vec<usize> = Vec::new();
    let mut cols: Vec<usize> = Vec::new();
    for g in r_base.iter().copied() {
       let mut r_base_shuffle = r_base.clone();
       shuffle(&mut r_base_shuffle);
       for r in r_base_shuffle.iter().copied() {
            rows.push(g * base + r);
```

GERAR JOGO SUDOKU PARCIALMENTE FEITO

```
for g in r_base.iter().copied() {
       let mut c_base_shuffle = r_base.clone();
       shuffle(&mut c_base_shuffle);
       for c in c_base_shuffle.iter().copied() {
           cols.push(g * base + c);
   let mut nums: Vec<usize> = (1..=base * base).collect();
   shuffle(&mut nums);
   let mut board: Vec<Vec<i32>> = rows
       .iter()
       .map(|&r| cols.iter().map(|&c| nums[pattern(r, c)] as i32).collect())
        .collect();
   let squares = size * size;
   let empties = squares * 3 / 4;
   let mut positions: Vec<usize> = (0..squares).collect();
   positions.shuffle(&mut rng);
   for &p in positions.iter().take(empties) {
       board[p / size][p % size] = 0;
   board
```

COLORINDO O GRAFO

```
fn graph_coloring(
   graph: &mut Vec<Vec<i32>>,
   start_point: (usize, usize),
   curr_iteration: u64,
) -> bool {
   let (mut row, mut col) = start_point;
   if curr_iteration != 0 {
       let empty = find_non_colored_location(&graph);
       if empty.is_none() {
           return true;
        (row, col) = empty.unwrap();
   for color in 1..=graph.len() {
        if can_this_color_be_used(&graph, row, col, color as i32) {
           graph[row][col] = color as i32;
           let cond: bool = graph_coloring(graph, (0, 0), curr_iteration + 1);
           if cond {
               return true;
           } else {
               graph[row][col] = 0;
   return false;
```

ENCONTRAR LOCAL NÃO COLORIDO

```
fn find_non_colored_location(graph: &Vec<Vec<i32>>) -> Option<(usize, usize)> {
    for (i, row) in graph.iter().enumerate() {
        if let Some(j) = row.iter().position(|col| *col == 0) {
            return Some((i, j));
        }
    }
    None
}
```

```
_inha [0 a 3]:
Coluna [0 a 3]:
Pos(0,0) \rightarrow c(1)
 cos(0,1) -> c(2)
Pos(0,2) -> c(4)
Pos(1,0) -> c(3)
        7 | Combinação inválida: Pos(2, 0) => c(2)
Iter. 7 | Combinação inválida: Pos(2, 0) => c(4)
            | Combinação inválida: Pos(1, 3) => c(2)
| Combinação inválida: Pos(1, 2) => c(1)
| Combinação inválida: Pos(1, 1) => c(4)
Iter. 3 | Combinação inválida: Pos(1, 0) => c(3)
 os(1,0) -> c(4)
 os(1,1) \rightarrow c(3)
  os(1,3) -> c(2)
     (3,3) \rightarrow c(4)
```

VERIFICAR SE A COR PODE SER USADA

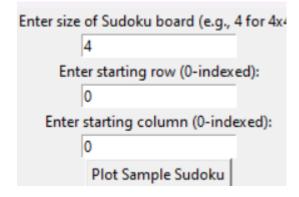
```
fn can_this_color_be_used(graph: &Vec<Vec<i32>>, row: usize, col: usize, color: i32) -> bool {
    if graph[row].iter().any(|&c| c == color) {
        return false;
   if graph.iter().any(|row| row[col] == color) {
        return false;
   let block_size: usize = (graph.len() as f64).sqrt() as usize;
   let start_row = (row / block_size) * block_size;
   let start_col = (col / block_size) * block_size;
   for i in 0..block_size {
       for j in 0..block_size {
            if graph[start_row + i][start_col + j] == color {
               return false;
   return true;
```

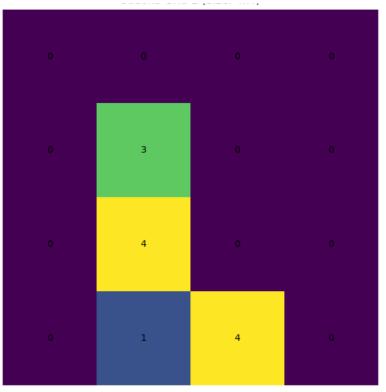
CONVERTER GRAFO PARA JSON

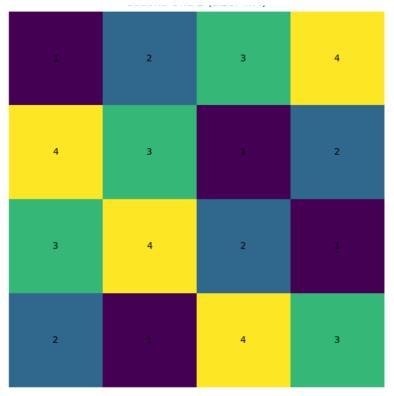
```
fn graph_to_json(graph: &Vec<Vec<i32>>) -> String {
    let mut res = String::from("");

    for row in 0..graph.len() {
        res.push_str("");
        for col in 0..graph.len() {
            res.push_str(&format!("{},", graph[row][col]));
        }
        res.pop();
        res.push_str(";");
    }
    res.pop();
    res.push_str("-");
    res.push_str("-
```

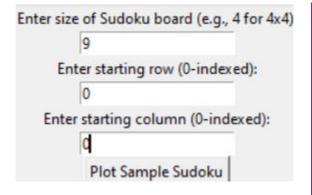
EXEMPLO 4X4

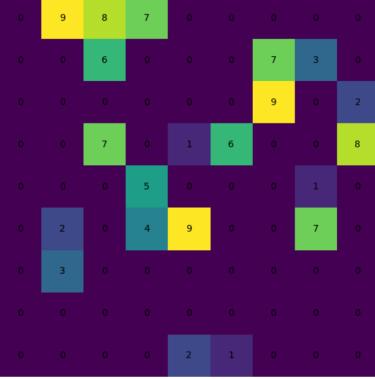


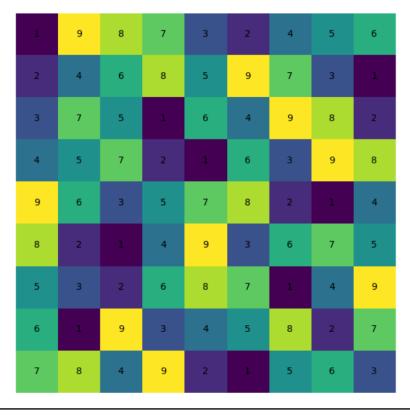




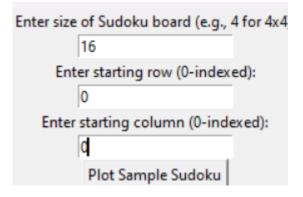
EXEMPLO 9X9

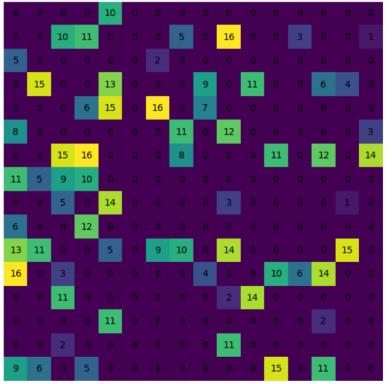


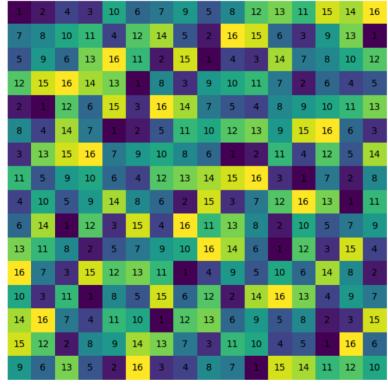




EXEMPLO 16X16







REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

• AULA, B. –. **Túlio Toffolo – www.toffolo.com.br Marco Antônio Carvalho – marco.opt@gmail.com**. Disponível em:

http://www3.decom.ufop.br/toffolo/site_media/uploads/2011-1/bcc402/slides/10._backtracking.pdf. Acesso em: 8 maio. 2024.

- O que é um algoritmo Backtracking? Disponível em:
 - https://pt.stackoverflow.com/questions/103184/o-que-%C3%A9-um-algoritmo-backtracking. Acesso em: 8 maio. 2024.
- WIKIPEDIA CONTRIBUTORS. **Sudoku**. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Sudoku&oldid=1222342494.

OBRIGADO